

> Andressa Boel | **Bicicruze: Corrida Maluca**

**I Resumo:** Com caráter experimental, o *chantier* Bicicruze foi instaurado em 2019, em uma casa alugada por três meses no Cruzeiro dos Peixotos, distrito rural de Uberlândia, MG, Brasil. Foram construídas oito bicicletas não tradicionais com a colaboração de um grupo de crianças. Apresento nesse ensaio visual parte do processo construtivo de três delas, criadas por Érick, João Vitor, Luiz Gabriel e Luiz Gustavo. Para que o leitor entenda tal contexto, os *QR Codes linkam* vídeos que dão cores e voz aos desejos criadores dos garotos.

**I Palavras - chave:** Bicicleta; Contexto. Site-specific art. Arte Colaborativa. Arte Pública.

> Artista e pesquisadora. Doutoranda pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Cursou Graduação em Artes Visuais (2014) e Mestrado em Artes (2016) na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Integra o Grupo de Estudos sobre Arte Pública (GEAP-BR), o Grupo de Pesquisa Poéticas da Imagem (GPPI-UFU) e também atua em ações diretas e artísticas em grupos "bicicleteiros", tais como Vira-Latas, Catraca Negra e Ovelhas Negras.  
Email: andressa.boel@gmail.com

**Orcid:** <http://orcid.org/0000-0001-9851-2108>

Andressa Boel | **Bicicruze: Crazy Race**

**Abstract:** With an experimental character, the chantier Bicicruze was installed in 2019, in a house rented for three months in Cruzeiro dos Peixotos, a rural district of Uberlândia, MG, Brazil. Eight non-traditional bicycles were built with the collaboration of a children's group. I present in this visual essay part of the constructive process of three of them, created by Erick, João Vitor, Luiz Gabriel, and Luiz Gustavo. For the reader to understand this context, the QR Codes link videos which give color and voice to the boy's creative desires.

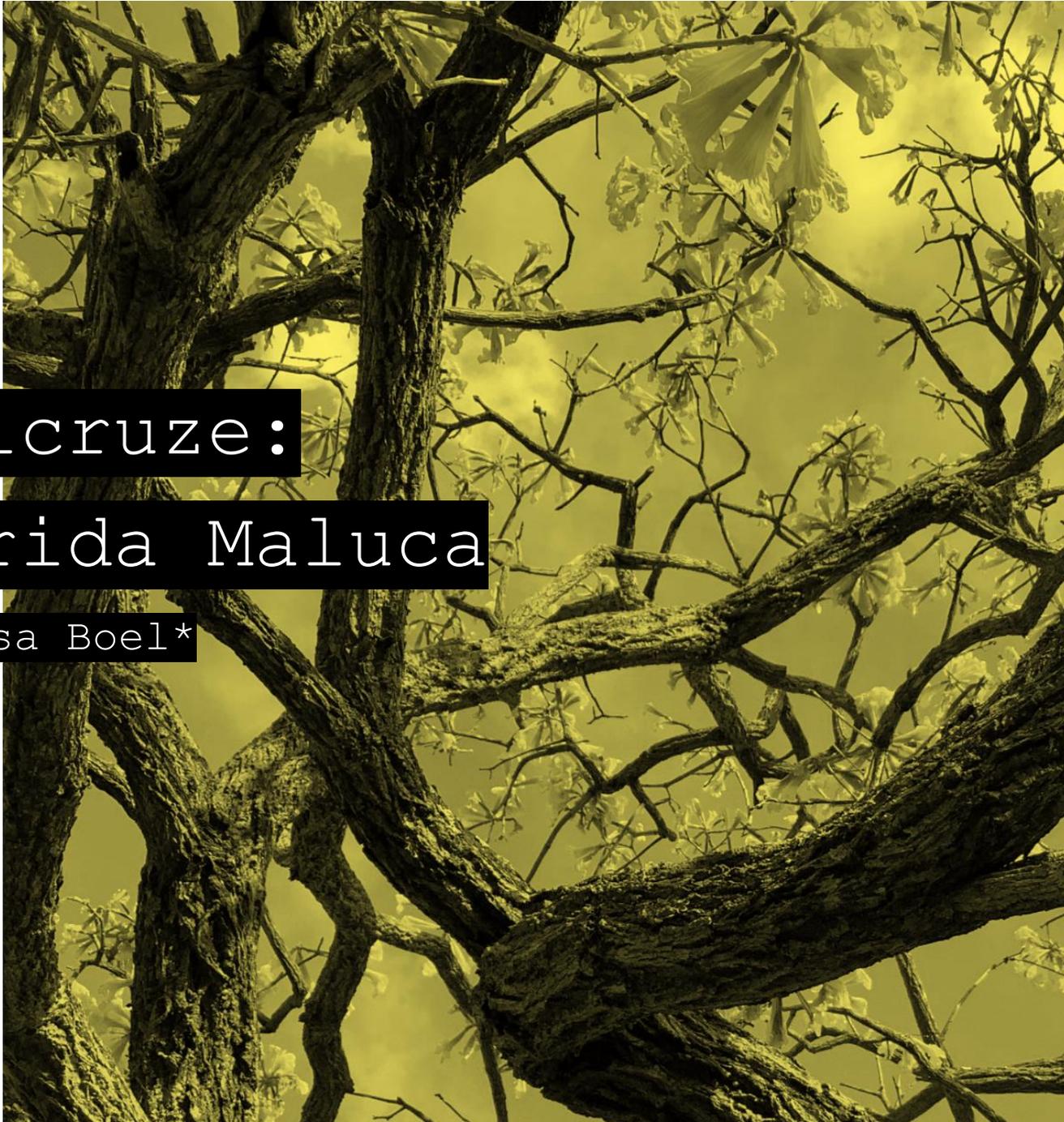
**Keywords:** Bicycle. Context. Site-specific art. Collaborative Art. Public Art.

V

Bicicruze:

Corrida Maluca

Andressa Boel\*



O **Distrito Cruzeiro dos Peixotos** começa a existir no momento em que foi **fincada uma cruz** pela família Peixoto nas bordas rurais de Uberlândia, Minas Gerais. Com o passar dos anos, junto com a cruz eram enterrados bebês que nasciam sem vida e crianças que se apressavam para deixar a existência seca no **cerrado** triangulino. As flores brilhantes dos ipês e os frutos de sabor forte dos pequiizeiros foram adubados pela carne do cemitério dessas **estrelinhas**.

Por volta de 1905, com a ajuda de donativos e com a doação dos fazendeiros Cherubina e José Camin, que cumpriam uma promessa, **construíram uma igreja**. Nessa paisagem, ao redor, foram brotando **construções e construções de casas** humildes de trabalhadores do campo, até se tornar o atual **povoado** rústico e religioso.

O distrito compreende cerca de **mil habitantes**, metade habita o centro urbanizado e a outra metade as fazendas **vizinhas**. O Cruzeiro, ao mesmo tempo que é cidade, não é, e ao mesmo tempo que é campo, não é. A população sofre com a carência dos recursos da cidade, que **dista 30 km**, mas ao mesmo tempo sofre com as pressões que a urbanização impõe ao campo.

V

VOLUME\_05 ANO\_2021 **Vazantes**





V



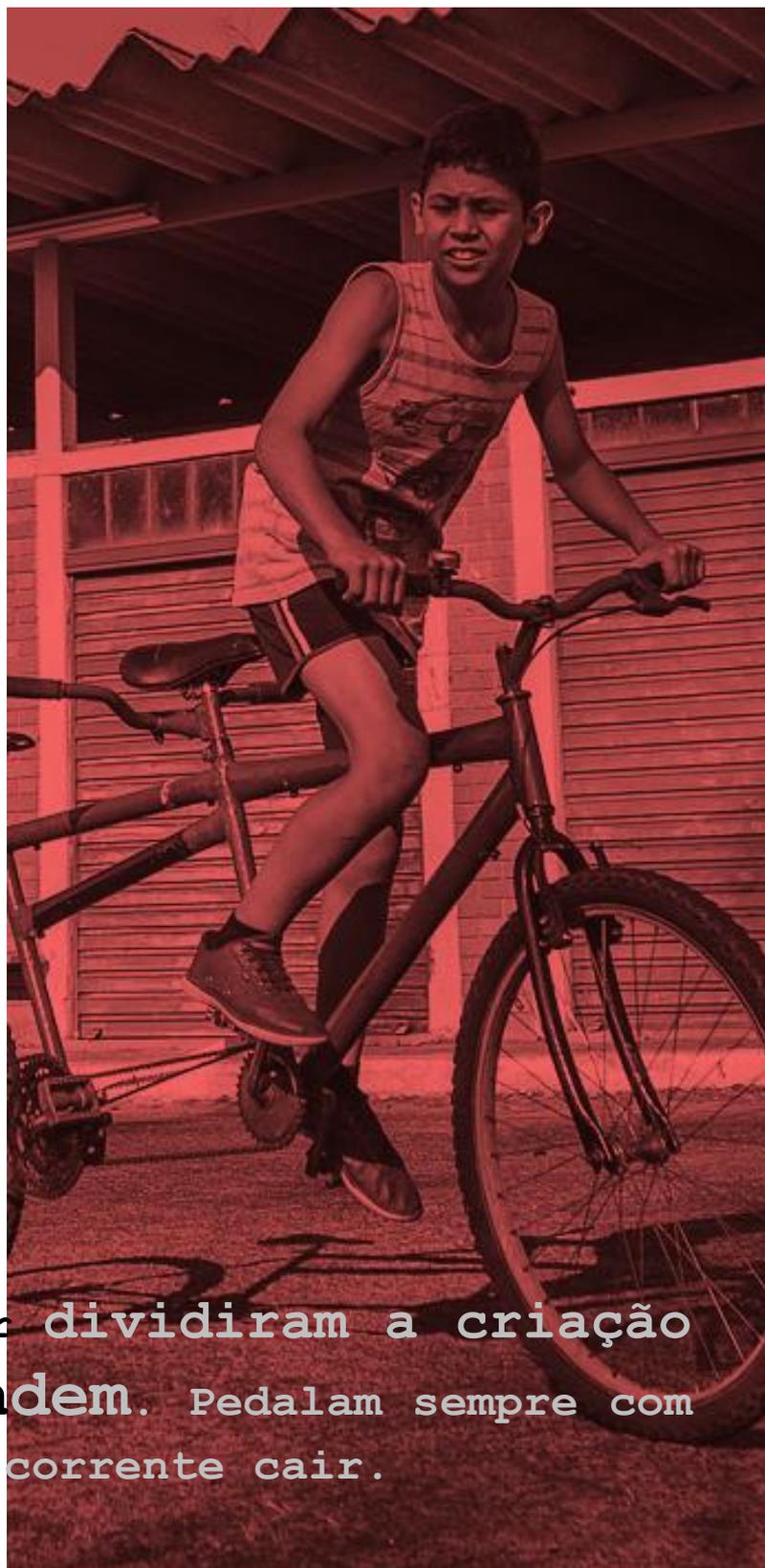


A **Bicicruze** aconteceu em uma casa alugada em frente à praça central do Distrito. Essa casa, de **aspiração artística e prática bicicleteira**, estava de portas abertas a todos que tivessem tempo livre pra **tomar café e ter um dedo de prosa**.

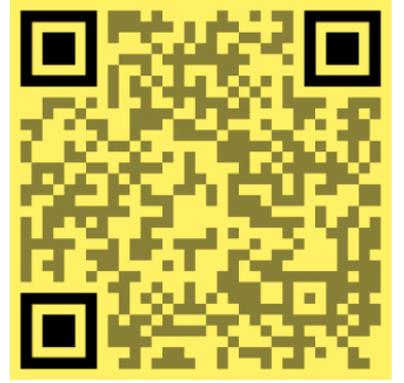
O foco principal da residência artística foi **construir bicicletas não tradicionais**, que para além do deslocamento tivessem **diferentes formatos** e, conseqüentemente, proporcionassem outras **sensações ao corpo** durante a pedalada.

Para desenvolvimento de tais traquitanas, a **Bicicruze** oferecia cursos de arte, materiais e espaços.

Dentro do estreito prazo de **três meses** um **grupo de crianças tracionou o ritmo da criação** participando ativamente com a **mão na graxa e o pé no pedal**. Foram projetadas, desenhadas e construídas **oito bicicletas**. A seguir, três delas serão apresentadas.



Luiz Gabriel e João Vitor dividiram a criação e os pedais dessa tandem. Pedalam sempre com cuidado pra não deixar a corrente cair.

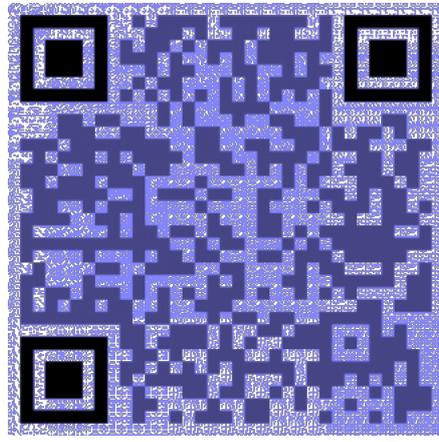
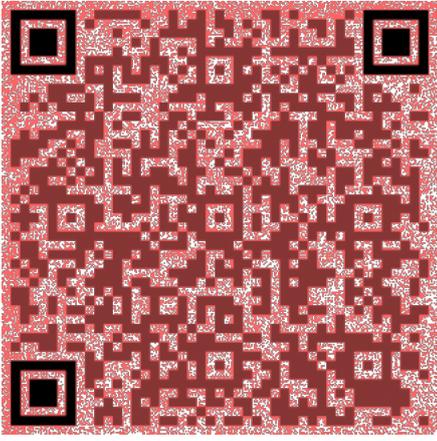


Erick construiu um  
**triciclo.**

O plano é viajar direto pra  
**Martinésia,** distrito vizinho.

A photograph of a bicycle, showing the front wheel, handlebars, and seat, with a person's legs visible. The image is in a warm, golden-yellow color palette.

Luiz Gustavo apostou na  
**experiência corporal** e no  
estilo. Ele pedala deitado.



Para colocar à prova  
tais gambiarras  
ciclísticas aconteceu a  
**Corrida Maluca,**  
durante o festival de  
encerramento da  
**Bicicruze.**

**Créditos:**

Concepção e coordenação da Bivicruze: Andressa Boel  
Criação das Bicis: Erick, João Vitor, Luiz Gabriel  
e Luiz Gustavo.

Montagem das Bicis: Cleverton

Imagens: Andressa Boel, Thiago Paulino

Incentivo à pesquisa de Doutorado: CAPES

Incentivo à Bivicruze: Programa Municipal de  
Incentivo à Cultura de Uberlândia, MG.

Email: [andressa.boel@gmail.com](mailto:andressa.boel@gmail.com)

Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-9851-2108>

\*Artista e pesquisadora. Doutoranda (bolsista Capes) pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). cursou Graduação em Artes Visuais (2014) e Mestrado em Artes (2016) na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Integra o Grupo de Estudos sobre Arte Pública (GEAP-BR), o Grupo de Pesquisa Poéticas da Imagem (GPPI-UFU) e também atua em ações diretas e artísticas em grupos "bicicleteiros", tais como Vira-Latas, Catraca Negra e Ovelhas Negras. Mulher, Vegan, "bicicleteira" e "rueira", o que impulsiona e inspira o seu "fazer" artístico em diversas linguagens, tais como fotografia, desenho, tatuagem, pintura, performance, escultura, instalação, *site-specific-art*, *time-specific-art*, projetos colaborativos e principalmente gambiarras sadias.



A Revista Vazantes aceita submissões em “Proposições Poéticas” na arte proposta - formato diagramado - conforme enviado pel\_s autor\_s.